



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - VL Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Jd S^o Francisca - Guarulhos - SP
Fone: (11) 2409-3024

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beirut, 4-77
Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afereis José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP - Fones: (19) 3434-3415
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

Subsede Sorocaba
Av. Otávio Augusto Rangel, 1209
Rio Acima - Votorantim - SP
Fone: (15) 3343-3319

Nº 121 - Dezembro/2008

Editorial Pág. 02

Mensagem de natal

Liquigás I Pág. 02

Empresa luta por igualdade com a BR

Liquigás II Pág. 02

Tradicional festa de fim de ano é cancelada

Consigaz Pág. 02

Intransigência

Satiagraha Pág. 02

Juiz desiste de promoção

Balanço 2008 Pág. 03

Resumo das atividades desenvolvidas

Crise econômica Pág. 04

OIT recomenda proteção de salários

Câncer Pág. 04

Inca volta atrás e recomenda exame

Seu Direito Pág. 04

Bons projetos saem de Brasília

Sindicom

Negociações salariais 2009

A CNU (Comissão Negocial Unificada) integrada pelo Sipetrol SP, Sitramico RJ e Sitramico RS realizou até o momento duas longas rodadas de negociações salariais com o Sindicom. Ambas aconteceram no hotel Copamar, no Rio de Janeiro. Na 1ª rodada, realizada nos dias 2 e 3 de dezembro, as empresas de forma covarde e aviltante a discussão falando de crise e desaquecimento da economia: um verdadeiro terrorismo que não reflete a realidade vivenciada pelas distribuidoras de petróleo em 2008.

Todos nós sabemos que o comércio de combustíveis e lubrificantes no Brasil sempre foi rentável. As maiores transações de compra e venda de empresas se deram nesse setor. No ano de 2007, o grupo Ultra comprou a Ipiranga e, recentemente a

Texaco. A Cosan – gigante do setor sucroalcooleiro - comprou a Esso. Empresas como Ale Sat, Air BP, Toltal Lubrificantes, Repsol, todas filiadas ao Sindicom, tiveram faturamento recorde e consolidaram-se no mercado. Sem contar a Áster e Petronova que só neste ano triplicaram seu faturamento. O negócio está indo tão bem que até a Petrobrás Distribuidora criou uma nova empresa, chamada Alvo.

Depois da choradeira

Com todo esse cenário favorável, as empresas iniciaram as negociações propondo apenas 5% de reajuste salarial, o que sequer repunha a inflação do período. Isso provocou grande indignação na bancada dos trabalhadores e fez com que o Sindicom

elevasse a contra proposta para 5,5%. Também esse índice foi rejeitado pela bancada dos trabalhadores. Chegamos ao final da 1ª rodada de negociações com o Sindicom oferecendo o vergonhoso índice de 6,6%, que foi rejeitado pelos sindicatos. Mesmo assim, tivemos um fator positivo, que foi a desvinculação do reajuste da cesta básica do índice de reajuste salarial, porque o índice alimentação foi o que mais cresceu com alta dos preços dos alimentos. Outro fator positivo também nessa 1ª rodada foi manutenção do abono com reajuste desvinculado do índice geral.

Na 2ª rodada de negociações realizada no dia 11/12/2008 iniciada às 09h e finalizada às 21h, depois de muito debate e fundamentações conseguimos arrancar dos patrões a seguinte proposta:

A proposta do Sindicom

■ Reajuste Salarial

a) 8,0 % para empregados com salário (mais periculosidade, quando devida) até R\$ 7.420,00;

b) Para empregados com salários acima desse limite, parcela fixa de R\$ 593,60 (já incluída nessa parcela o adicional de periculosidade, quando devido);

Obs.- as regras para aplicação do reajuste salarial são as constantes da convenção coletiva atual, adaptadas aos valores aqui propostos.

■ Abono Especial

a) R\$1.200,00 para empregados com salário (mais periculosidade, quando devida) em 31.12.2008, até R\$ 2.413,62;

b) R\$1.400,00 para empregados com salário, em 31.12.2008, maior que R\$ 2.413,62 até R\$ 4.861,16.

Outros itens:

Salário Admissão	R\$ 1.118,00	Auxílio Dependente Excepcional	R\$ 486,00
Indenização Trab. Sabados	R\$ 943,00	Auxílio Funeral	R\$ 2.089,00
Indenização do Trab. Domingos	R\$ 1.718,00	Vale-Refeição	R\$ 19,43
Salário Família	R\$ 17,92	Bolsas de Estudos	R\$ 274,00
ATS Valor Mínimo	R\$ 386,00	Vale-Alimentação	R\$ 135,00
Auxílio Creche	R\$ 403,00	(com atualização da elegibilidade: salários com periculosidade até R\$ 2.413,62).	
Auxílio Acompanhante	R\$ 243,00		

Modificação da elegibilidade de "filho" para "dependente legal".

Eliminação do termo "menor" na clausula Menor Aprendiz.

Renovação das demais clausulas constantes da convenção coletiva em vigor



Que no ano de 2009, todos tenhamos muita saúde, muita paz e o resto nós corremos atrás.

Miguel Eduardo da Silva

Mensagem de Fim de Ano

Caros Amigos (as) e Companheiros (as) de lutas, mais um ano está prestes a chegar ao final; e, com certeza, foi um ano em que o sindicato, através dos esforços de todos os dirigentes, viabilizou várias reivindicações, com ações voltadas para os interesses da categoria em geral. Temos orgulho de representá-los e de termos esta credibilidade sempre.

O Sipetrol agradece a todos que fazem parte desta luta e que muito tem contribuído para que, cada vez mais, o sindicato se fortaleça e possa melhor atender ao trabalhador.

Parabéns a todos os colaboradores que direta e indiretamente tem nos auxiliado ao longo destes anos.

O nosso muito obrigado!

O que é o Natal?

O Nascimento de Cristo? Ora, sabemos que CRISTO nasce todo dia e toda hora desde que nós o aceitamos em nossos corações. Não quando enfeitamos nossas casas, ruas e árvores, ou mesmo quando compramos um presente para nossos amigos. Mas sim, quando nos preocupamos com nosso irmão menos favorecido por conta da injustiça social; quando nos indignamos com a corrupção que existe nas veias de algumas administrações, com a violência, que é fruto da intolerância e da ganância humana.

Seja solidário; deixe de lado este orgulho que muitas vezes nos prende a bens materiais; procure não reclamar muito, ao contrário, agradeça sempre a Deus pela sua vida. Por pior que seja o momento, dê sempre uma olhada do lado ou para trás.

O Sipetrol deseja de coração que neste Natal a paz e amor de Cristo permaneçam no seu lar e com toda sua família. E que Jesus possa abençoá-los e protegê-los sempre.

Que no ano de 2009 todos tenhamos muita saúde e muita paz. Porque o resto nós corremos atrás!



Notícias da Liquigás

Ação por igualdade com BR

O nosso Sindicato entrou com processo (sob o nº 20250200800 02000) no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região - São Paulo contra Liquigás Distribuidora S.A.

Estamos pedindo no processo que seja aplicada a mesma convenção da

BR Distribuidora para todos os funcionários da Liquigás.

“Lembramos que o Sindicato só representa os sócios na ação, portanto, trabalhadores, filiem-se o mais breve possível”, diz o companheiro Claudinei Alves de Souza, diretor do Sipetrol.

Alerta Convênio Médico

Os trabalhadores da Liquigás Distribuidora – BR não agüentam mais tanta demora na contratação de um novo convênio médico. O atual convênio deixa muito a desejar aos trabalhadores e dependentes. Tem trabalhador esperando a mudança de convênio para

poder marcar cirurgias.

A diretoria da empresa ficou de agendar uma reunião até o dia 8/12 com a diretoria do sindicato, porém, até o momento a Liquigás não confirmou nenhuma reunião sobre o assunto, informa o companheiro Juvenil Acácio.

Sem festa de final de ano

Os trabalhadores da Liquigás estão decepcionados com a diretoria da empresa por não realizar a festa de fim de ano, a qual o trabalhador e sua família participavam e que era tradição da antiga Liquigás. O sindicato lamenta a decisão da empresa.

Consigáz

Intransigência

A empresa Consigaz tem dificultado as negociações de trabalhadores que estão sendo demitidos por justa causa. A gerência nem sequer atende ligações telefônicas do sindicato para rever as demissões de vários companheiros que comparecem a nossa entidade sindical para denunciar as irregularidades da chefia. Muitas vezes essa chefia não tem provas concretas que o trabalhador cometeu algum erro grave.

Diante dessa situação, o sindi-

cato faz um apelo à gerência autoritária e lembra que: “Lutamos vários anos para mudar o sistema autoritário em nosso país, mas na Consigaz a situação não melhora”, lamenta Juvenil Acácio de Souza, diretor do nosso Sindicato.

“Os diretores do nosso Sindicato têm acesso livre as demais empresas do setor e exigem respeito para discutir qualquer problema com relação a capital e trabalho”, finaliza.

Dignidade

Juiz rejeita promoção para não abandonar processo contra Daniel Dantas

É elogiável a postura do juiz da 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo, Fausto Martin De Sanctis. Ele não aceitou a promoção para desembargador. Caso aceitasse, teria de deixar o processo em que figura como réu o banqueiro Daniel Dantas. Imagina-se que esse juiz tenha sofrido pressões fortíssimas.

Mas a dignidade ficou em primeiro plano. A sociedade civil organiza-

da e as pessoas de bem agradecem esse gesto de bravura. Para o leitor entender, descontadas as comparações, é o mesmo que uma pessoa recusar morar numa mansão para continuar residindo numa casa humilde, apenas para continuar defendendo os direitos daquela comunidade. O juiz Fausto escreveu seu nome na história das pessoas de bom caráter, que são escassas no Brasil.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaondanet.com.br

Balanço das atividades

Como é tradição, o seu Petroluta traz em sua última edição do ano, um balanço das atividades desenvolvidas em 2008.

Foi um ano difícil. A crise que abalou o mundo contaminou o humor dos empresários e dificultou mais ainda as negociações salariais. Felizmente, mesmo assim conseguimos um saldo bastante positivo.

Conseguimos fechar, com a ajuda dos companheiros sindicalistas e com a mobilização e participação dos trabalhadores, 12 acordos coletivos em 2008. TODOS com índices acima da

inflação. Sem dúvida, uma performance digna de comemoração.

Porém, para conseguirmos atingir algo perto disso no ano que vem temos de nos dedicar muito mais.

Apesar de em 2008 termos contabilizado vitórias dentro e fora da mesa de negociação, como ampliação dos convênios oferecidos, lançamento da revista em quadrinhos, aumento do número de sindicalizações,

entre outras, devemos seguir o exemplo do presidente Lula e também nos blindar contra as investidas dos patrões em nossos empregos e salários. E isso só será possível com muita participação, muita mobilização de todos. Portanto, companheiro, fique atento ao nosso calendário e participe ativamente das nossas lutas. Sua colaboração, mais do que nunca, será fundamental.

Atenção, companheiro, para o calendário de negociações

Janeiro: Sindicom

Maior: TRR

Julho: CPRM

Setembro: Sindigás, BR, Revendedor Gás Capital, Revendedor Gás Interior, Ultra Capital, Ultra Interior, Sindilub

Veja agora os principais fatos que marcaram a trajetória do nosso Sindicato em 2008:

Dezembro/Janeiro

- Começam as negociações do Sindicom. Último acordo fechado em 6% + abono especial a partir de R\$1000,00.
- Eleições Sipetrol.

Fevereiro

- Aniversário de 40 anos da Liquigás.
- Reunião para resolução de problemas na Consigaz.

Abril

- Participação na reunião quadrimestral da Liquigás.
- Definição das diretrizes da mobilização pelas 40h semanais.
- Participação na reunião para decidir convênio da Ultragaz.
- Definição da pauta TRR.
- Participação na manifestação em frente ao INSS Osasco contra as perícias mal feitas.

Março

- Posse da diretoria do Sipetrol.



- Participação na manifestação dos aposentados da UAPO por melhores condições.

Maior



- Participação na discussão das mudanças na estrutura sindical em Brasília.
- Realização de Mesa Redonda da Consigaz.
- Participação de reunião na BR.
- Posicionamento sobre compra da Esso.

Junho

- Lançamento da revista em quadrinhos "O Combativo".
- Participação no "Dia Nacional de Luta pela Redução da Jornada de Trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução salarial".
- Início da mobilização da Campanha Salarial 2008/2009 para a data base setembro.
- Lançamento do convênio com psicólogo.

Julho

- Fechado acordo TRR: 7% + correção de 12% nos pisos.
- Participação no 7º Seminário da Fepetrol – "Atual Conjuntura Nacional e Internacional do Setor e as Modificações na Legislação", realizado em Jaguariúna.

Agosto

- Ampliação do convênio com psicólogo.
- Entrega da pauta para BR.
- Participação do Fórum de Defesa dos Funcionários da SHV Gás.

Setembro

- Fechado acordo Sindigás: 7,20% + PLR de 105%.

Outubro

- Fechado acordo salarial Ultra Capital: 7,20% + PLR de 105% .
- Fechado acordo salarial Revendedor Interior: 7,15% + PLR de 30% e correção de pisos.
- Fechado acordo salarial Revendedor Capital: 7,15% + PLR de 30% e correção de pisos.
- Fechado acordo salarial Sindilub: 7,15% + correção de pisos.



Novembro

- Fechado acordo salarial BR: 9,89% + 16,58% para o tíquete + 6,17% para as cestas.
- Realizadas assembleias de ratificação da fusão de 1996.
- Divulgadas as novas regras para a colônia de férias em 2009.

■ Crise Econômica

OIT sugere que países protejam poder de compra dos trabalhadores

Não só o mercado financeiro, mas também os trabalhadores assalariados, especialmente os mais vulneráveis, devem ser alvo de políticas de proteção contra a crise econômica que já levou alguns países desenvolvidos à recessão. Essa é uma das conclusões do Relatório Mundial sobre Salários 2008/2009, divulgado no dia 25 de novembro em Genebra, Suíça, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A projeção feita pela organização é que, em 2009, o crescimento médio dos salários seja menor do que a média recente, caindo de um crescimento dos salários médios de 1,7% este ano para 1,1% no ano que vem. Nos países desenvolvidos, o crescimento dos salários de 2008

deve ficar em 0,8%, contra uma redução de 0,5% em 2009.

A diretora do escritório da OIT no Brasil, Laís Abramo, destaca que atualmente os governos têm investido em pacotes de estímulo fiscal, para fortalecer o mercado e o consumo internos, mas que também é necessário dar mais força às políticas de proteção social e às instituições do mercado de trabalho, como o salário mínimo e a negociação coletiva, dois pontos analisados pelo relatório.

“O salário não deve ser usado como uma variável de ajuste, é importante manter o poder aquisitivo dos assalariados e não cortar o poder aquisitivo”, ressaltou.

De acordo com ela, as sinalizações dadas pelo gover-

no brasileiro, de continuidade da política de valorização do salário mínimo, são importantes, “inclusive para dinamizar o mercado interno e evitar o aprofundamento da crise recessiva, porque se não você entra numa espiral que vai levando [a economia real] para baixo”.

Segundo a OIT, além da garantia da continuidade do crescimento dos salários médios, é importante que o salário mínimo seja fortalecido e preserve o seu poder de compra. O mesmo princípio de fortalecimento se aplica às negociações coletivas, por categoria, com a organização dos trabalhadores em sindicatos para a reivindicação de melhorias salariais.

Fonte: Agência Brasil

■ Câncer de Próstata

Inca volta a recomendar exame preventivo

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) voltou atrás na decisão de desaconselhar os exames de toque retal e de sangue PSA para o diagnóstico precoce de câncer de próstata, segundo tipo da doença que mais atinge brasileiros. No final do mês passado, o Instituto informou que os exames de rotina não eram

necessários para aqueles que não apresentavam sintomas, como dor ou queimação ao urinar. Tal posicionamento foi criticado por urologistas, que apontam a prevenção como uma das principais ferramentas no combate ao câncer de próstata. Em nova nota, o Inca esclareceu que homens a partir dos 40 anos devem

procurar um especialista para avaliação periódica. “O toque retal, a dosagem do antígeno prostático (PSA), o ultrassom e a biópsia devem continuar sendo realizados caso o médico julgue necessário”, afirmou o Instituto, em documento.

Fonte: Instituto Nacional de Câncer

Seu Direito

Mamães e papais, façam valer seus direitos



Companheiro, seu amigo João Faísca traz esse mês alguns projetos de alcance social que tramitam em Brasília para você ficar de olho:

■ **Despesas da gestante também serão custeadas pelo futuro pai**

As grávidas podem, a partir de agora, exigir na Justiça que os futuros pais sejam responsáveis pelas despesas médicas e de alimentação durante o período de gestação e no nascimento do bebê. Conforme prevê a Lei N° 11,804/08, sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União.

■ **Marido de grávida terá estabilidade**

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou no último dia 4, em caráter conclusivo, projeto que proíbe a dispensa arbitrária ou sem justa causa do trabalhador cuja mulher ou companheira estiver grávida, por um período de 12 meses. Pelo projeto, de autoria do presidente da Casa, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), o prazo a ser contado é a partir da concepção presumida, comprovada por laudo de médico vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta ainda precisa ser votada no Senado.

“Ao propor este projeto, minha preocupação foi com a criança e a família. Não consigo imaginar, no nascimento da criança, um pai desempregado. É uma forma de dar maior tranquilidade à mãe e isso repercute também na saúde do feto e do recém-nascido. Espero que o Senado aprove”, disse o autor.

Com informações do jornal O Estado de S.Paulo.

João Faísca

Colônia de Férias

Avenida dos Sindicatos, 417 – Vila Mirim – Praia Grande
Reservas: (13) 3494-2782

Essa mensagem é para você que ainda não reservou alguns dias na nossa Colônia de Férias, na Praia Grande (Litoral Sul de SP).

O que está esperando para aproveitar o verão nos nossos confortáveis quartos?

Sol, praia, calor, muito lazer e o descanso merecido estão a apenas poucos quilômetros da capital. E o me-

lhor: com uma diária bem pequena, o trabalhador tem direito, além da hospedagem, ao café da manhã, almoço e jantar, e ainda pode usufruir de uma colônia de férias agradável, confortável e com todas as instalações necessárias para as férias de toda família.

Faça sua reserva e venha passar o verão com a gente!

Tabela de Preços para 2009:

PENSÃO COMPLETA:
Sócios e dependentes: R\$28,00.
Convidados e não sócios: R\$40,00.

COM CAFÉ DA MANHÃ:
Sócios e dependentes: R\$14,00
Convidados e não-sócios: R\$20,00.
Refeições avulsas: almoço/jantar R\$10,00, café da manhã R\$6,00.

PAGAMENTOS: feitos pessoalmente ou por depósito bancário. Reservas efetuadas com 50% de sinal.



■ **Errata**

Na edição anterior, informamos erroneamente da necessidade de levar roupa de cama, banho e travesseiro para a colônia de férias, mas a colônia dispõe destes itens, portanto não é necessário levá-los, apenas aproveite o passeio.